



ATA Nº 128  
DA SESSÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM

1 25/11/21

2 Reunião Híbrida

3 Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação.

4 Endereço: Avª. Papa João XXIII, 1115 - Petrópolis, Lages - SC, 88505-200

5 Plataforma on line Google Meet, pelo Link: <https://meet.google.com/nti-bbcm-iue>

6 Horário: 16h.

7

8 Conselheiros Presentes: Bruna Correa Vaz, Danielle Anqeli, Eri Cristina dos Anjos Campos, Erli Aparecida  
9 Camargo, Janaina Fernandes, Jaqueline de Fátima de Alencar, Mareli Eliane Graupe, Maria Waltair  
10 Carvalho, Mariléia Alves Varela, Patricia Fátima de Oliveira, Vanilda Antunes Correa, Vera Lúcia Vargas,  
11 Zilma Alves da Silva.

12

13

14 Justificativas de Ausências: Audrilara Arruda Rodrigues Campos.

15

16 Ouvinte: Silvana Regina Córdova.

17

18 Pauta: Justificativas de faltas; Aprovação da Pauta; Correspondências Expedidas e Recebidas;  
19 Deliberação sobre eleição da nova mesa diretora; Live: 21 dias de ativismo; Informes do CEDIM –  
20 Conselho Estadual dos Direitos da Mulher; Agenda Livre.

21

22 **Desenvolvimento do trabalho:** Erli abriu os trabalhos dando boas-vindas a todas as conselheiras,  
23 iniciamos nossa reunião com as justificativas de ausências. **Justificativas de faltas: As Conselheiras**  
24 **Audrilara Arruda Rodrigues Campos do Fórum Municipal de Trabalhadoras(es) do SUAS/Lages justificou**  
25 **sua ausência, devido a demanda de trabalho. Aprovação da Pauta: Justificativas de faltas; Aprovação**  
26 **da Pauta; Correspondências Expedidas e Recebidas; Deliberação sobre eleição da nova mesa diretora;**  
27 **Live: 21 dias de ativismo; Informes do CEDIM – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher; Agenda Livre.**  
28 **Correspondências Expedidas:** Ofício 046/22 – Rosaura Rodrigues Presidenta do CEDIM, Informação  
29 Comissão Executiva CMDM; Ofício 047/22 – Secretária Marli Nacif – Informação Comissão Executiva  
30 CMDM; Ofício 048/22 – Convocação Reunião Ordinária CMDM. Erli retomou a palavra, “nosso assunto  
31 agora é a respeito da deliberação que foi feita na reunião passada com o quórum qualificado, sugerir que  
32 a gente vencesse os três pontinhos e voltasse nesse, alguém gostaria de se inscrever para agenda livre,  
33 passo a palavra a **Brígida,**” **Agenda Livre:** “Quero falar da campanha que fazemos há muito tempo, que o  
34 dia 25 de novembro é o dia internacional a não violência contra as mulheres, é assumido essa campanha  
35 a nível de Brasil e não só de Lages, e outras entidades devem aderir também, já há três anos todo dia 25  
36 não só o de novembro, são feitas nas escolas, devido a pandemia parou tudo, essa Campanha estão  
37 fazendo nas lojas, temos parceria com a distribuição de material, quero convidar a entidade de vocês a  
38 participar dessa campanha, quero me colocar à disposição com o material que vocês precisarem.” Erli

39 passou a palavra a **Mareli**, “só para divulgar na sexta teremos *live* sobre aborto, a Bruna estará na  
40 mediação e quem vai falar para nós será a professora Roseli Porto da federal do Rio Grande do Norte é  
41 uma pesquisadora da temática e pedimos que todas participem e divulguem, temos duas pessoas do  
42 conselho, a Bruna e eu na tecnologia, participem na sexta feira, presença da Bruna fazendo a mediação.”  
43 a **Bruna** pediu a palavra, “se a gente pudesse pensar nos horários das reuniões, às vezes acontece de não  
44 poder participar, que as reuniões fossem no primeiro horário.” Erli retomou a palavra, “eu faço parte da  
45 comissão e não posso fazer os dois ao mesmo tempo, então vamos mudar o dia, porque eu tenho CEDIM  
46 e faço parte de uma comissão muito importante, mudar para a terceira quinta as 14h, isso para o ano que  
47 vem, meninas dia 09 de dezembro será a última reunião do ano, aí a gente já vai fazer as 14 horas.” Todas  
48 conselheiras presentes entraram em acordo, de que as reuniões ordinárias deste conselho aconteçam na  
49 terceira semana de cada mês de 2022 as 14h. Erli comentou, que “dia 02 terá uma reunião importante  
50 que a gente precisa estar presente Mareli, eu e a Jô estamos **participando** com as três vereadoras, puxado  
51 pela procuradoria que é a Susana, estamos participando de um processo de elaboração da proposta que  
52 nós estamos chamando do **estatuto dos direitos das mulheres**, vai ser uma coisa inédita na cidade, só  
53 trouxe esse informe agora, porque até amanhã estaremos postando aqui no conselho o texto que  
54 estamos trabalhando e dia 02 é a plenária às 16 h na câmara de vereadores, essa reunião então ela vai  
55 estudar esse texto, e nós vamos olhar artigo por artigo e fazer as observações, assim que a Susana mandar  
56 pra nós formalmente a gente já distribui para garantir vocês possam estar dando uma olhada, uma  
57 proposta de projeto de lei, passo a palavra a Mareli”; Mareli falou, “já tem umas semanas trabalhando  
58 nessa proposta, que o estatuto dos direitos das mulheres e tentando contemplar todas e as áreas com  
59 articulação com diferentes secretarias do município dos diferentes princípios em prol da efetivação dos  
60 direitos das mulheres, porque sabemos que legalmente nós temos direitos, temos direitos de uma vida  
61 sem violência, mas não é isso o que acontece no nosso dia a dia, é uma coisa inovadora e que será muito  
62 bom pra todas nós e é importante para nossa netas, porque até que essa lei entre em vigor e até para  
63 mudar essa cultura demora muito, mas nossas netas provavelmente irão aproveitar muito deste trabalho  
64 que hoje estamos pensando,” a Erli expôs, nessa mesma sequência desse processo nós incluímos a Vania  
65 da ASDF, a Elen da Adevips e a Vera aqui presente para um GT, continuação do nosso trabalho na mesma  
66 perspectiva de um GT de elaboração de um plano mais amplo que contemple um pouco dessa proposta  
67 que está colocada no estatuto, é a continuidade o ano que vem e a pretensão dessa proposta do dia 02  
68 agora é que o dia 08 de março já estejamos fazendo apresentação formal, estamos bem contente com  
69 esse encaminhamento, é uma inovação para Lages e Santa Catarina que eu saiba não existe, e o segundo  
70 ponto que eu quero passar para vocês é da reunião que eu tive com o Joinha, Cris, a Michele da Secretaria  
71 do Desenvolvimento e com o Thiago Secretário da Agricultura, eu fiquei surpresa porque a agenda inicial  
72 era com o Thiago ele é do CONSEA e de repente ele disse, vamos tratar desse assunto também com o  
73 Joinha. Então, o que foi tratado, três coisas muito importantes que envolve nós, até já dentro daquela  
74 proposta que foi falada na reunião passada, porém já era uma ideia mais antiga, a ideia que a gente possa  
75 trabalhar conjuntamente para criar em Lages um Centro de Segurança Alimentar Nutricional; segundo  
76 item que a gente consiga a partir dessa construção do Centro, que a gente empreenda esforço para uma  
77 campanha permanente de doação de alimento excedentes ao banco de alimentos, porque estamos  
78 percebendo que a fome está batendo pesado, mais e mais pessoas estão reclamando que muitas crianças  
79 vem para escola para alimentação e parece que agora aumenta essa preocupação, então esses dois tema  
80 a gente tratou, a princípio era só com a Secretaria da Agricultura e a Secretaria do Desenvolvimento já  
81 entrou e já teve outras ideias e o terceiro item é fazer aqui em Lages para o ano que vem uma feira  
82 estadual da agricultura familiar e economia solidária e a gente pretende que essa feira seja uma feira  
83 estadualizada. Então, agora é a parte dos Informes do CEDIM, estamos trabalhando na elaboração do  
84 protocolo contra a violência sexual, no dia 26 ou seja amanhã à tarde vamos estar fechando os retornos  
85 que os municípios deram para os questionários que foram mandados para todos os municípios, vamos  
86 fazer um levantamento que é o diagnóstico oficial para depois fazer a elaboração do fluxograma, onde as  
87 regionais de saúde vão estar mais envolvidas, nos hospitais e as unidades básicas de saúde, e dizer para  
88 vocês que esse tema da *live* de sexta feira do GECAL que a Bruna vai mediar, já foi falado na reunião  
89 passada é um tema mais crucial que o estado tem dificuldade de lidar que é o aborto legal. Vamos voltar

90 ao tema que foi levantado, o questionamento, gostaria que a Dani puxasse,” Danielle argumentou, “foi  
91 me questionado e sugerido porque tem a questão do regulamento a gente teria que alterar primeiro o  
92 regulamento para fazer a coisa certa porque a princípio teria que ser Gov.” Erli retomou a palavra, “para  
93 quem não estava na reunião passada o que nós mudamos lá em 2018, nós mudamos a questão de só a  
94 Sociedade Civil ser a Presidência do Conselho de 1997 até 2018 a Sociedade Civil se manteve como  
95 presidenta do Conselho da Mulher, a paridade dentro da mesa diretora sempre existiu, antes de mim já  
96 era a Brígida a secretária executiva. Então, essa prática ela aconteceu de 97 até 2018, em 2018 com a  
97 criação da Secretaria da Mulher, venho um questionamento através da Secretária Marli para que a  
98 Sociedade Civil cedesse a presidência e fizéssemos o rodízio, seria um ano uma e um ano outra e assim  
99 foi porque naquele momento a gente encontrou a melhor saída para o andamento das coisas a Secretaria  
100 estava sendo implantada, as pessoas estavam querendo fazer coisas, era uma novidade. A gente fez a  
101 construção na época eu fui o voto minerva e a partir do diálogo que fizemos naquele momento com a  
102 Sociedade Civil, eu votei para que o rodízio acontecesse, na sequência nós fizemos o revezamento,  
103 primeiro foi a Leo, depois eu voltei, a katsumi, depois veio a Vera. É bom que se esclareça que o mandato  
104 da equipe anterior, das conselheiras venceu em abril e nós tivemos nesse meio tempo uma coisa muito  
105 interessante que a ausência da secretária executiva, depois que a Claudia Oliveira saiu, o conselho ficou  
106 sem secretária executiva, e aí o que foi feito, nós entregamos para Dani a incumbência de secretária do  
107 conselho, legalmente falando é um acúmulo ou um desvio de função, uma psicóloga exercendo a função  
108 de secretária executiva sem ser nomeada, dentro da camaradagem é tudo normal, porque também  
109 depende da pessoa poder fazer, só que assim quantas atas estão atrasadas?” Danielle respondeu, “desde  
110 abril estão atrasadas,” Erli continuou sua explanação, “não que não estejam anotadas, qual é a dificuldade  
111 é deixar do serviço dela e fazer o serviço da secretária executiva, esse é um problema, um outro dado a  
112 Secretaria de Política para a Mulher já mudou o nome a um bom tempo, lembram era Assuntos  
113 Comunitários e isso precisa ser mudado na lei, foi mudado com relação ao nome de presidenta para  
114 presidente, foi mudado o artigo que falava do fundo municipal dos direitos da mulher para colocar a  
115 gestão, aquela pessoa encarregada de fazer gestão a secretaria da fazenda, foi mudado o nome da  
116 secretaria como assuntos comunitários que antes era a secretaria da assistência social, o mais continua  
117 como estava lá em 2019, que foi mudado com esse artigo que falei em relação ao rodízio da mesa diretora  
118 e da presidência. Na reunião passada dado que é um conselho novo, a proposta veio, eu só fiz a proposta  
119 aqui eu não conversei com as pessoas da sociedade civil como a gente normalmente fazia na reunião  
120 anterior para discutir os temas para depois propor, a ideia que a gente assumisse a presidência do  
121 conselho como Sociedade Civil como era antes, dadas as dificuldades que a gente tem. Por que  
122 dependendo de quem está colaborando, dependendo da mesa diretora, no caso a gente escolheu aqui na  
123 vez passada a Dani vice, a Eri secretária e a Mareli de tesoureira e eu assumi a presidência é no sentido  
124 de que agilize e dê ao conselho o encaminhamento devido, dentro da perspectiva de controle social. eu  
125 passo a palavra a para Mareli,” Mareli verbalizou, “então, sobre o argumento foi uma reflexão sobre a  
126 autonomia do conselho porque nós sabemos que existe, enfim relação de poder, que quando o conselho  
127 e a presidência está nesse campo da sociedade civil é mais fácil de quando é uma funcionária de dentro  
128 da própria secretária, ou seja na perspectiva, o argumento e no sentido de tentar resguardar uma certa  
129 autonomia do conselho ou seja quando a presidência está a cargo de uma funcionária da secretária a  
130 gente sabe que existe relação de poder, era nessa perspectiva de que o próprio conselho possa ter  
131 autonomia fazer seu planejamento, de enfatizar a autonomia do conselho, porque há outras estancias,  
132 aqui que é um conselho, o conselho possui essa função social também de lutar pelo direito de todas as  
133 mulheres e não apenas de uma grupo de mulheres.” Erli comentou que o argumento do controle social  
134 na mão da sociedade civil não é que seja desprezar as conselheiras governamentais, mas sabemos que  
135 dependendo de como as coisas caminham ao gosto do gestor, às vezes há uma preocupação da parte da  
136 conselheira que não pode fazer o que ela quer, não pode fazer um enfrentamento como ela deveria fazer,  
137 por conta desse impeditivo moral e funcional. Mas, por exemplo no CEDIM é a gente que escolhe a pessoa,  
138 não tem previsão de revezamento e a Sociedade Civil tem assumido esse papel, basicamente nesse  
139 sentido que a gente trabalha e junto com isso então, eu não tenho nenhum problema se vocês decidirem,  
140 não pode ser; queremos que continue como estava antes. A minha questão é simplesmente poder

141 contribuir. Então, o que vocês decidirem eu vou acatar, o único propósito que falei na semana passada  
142 com uma condição, que a gente possa ter ações conjuntas com os outros conselhos, com outras  
143 entidades, isso pra gente encorpar esse enfretamento contra violência.” **Deliberação sobre eleição da**  
144 **nova mesa diretora**, Dani expôs, que “entendo toda situação, mas me questionaram referente a manter  
145 e a não manter Gov, no caso a secretária do gabinete sugeriu que mantivesse o rodizio, igual aos outros  
146 conselhos, a questão é essa do por que não continuar como os outros conselhos, eles só revezam, um ano  
147 da governamental e outro não, teria que ser igual, eu conversei com a Claudia Geremia e a dona Marli me  
148 questionou e eu expliquei a situação, elas achavam melhor continuar como outros conselhos, até porque  
149 temos algumas coisas atrasadas e tem que alterar o regimento.” Erli retomou a fala, “para sermos praticas  
150 a alternativa 01 é manter a deliberação da reunião passada que tinha quórum, que foi unanimidade não  
151 teve nenhuma contradição, o diálogo aconteceu e foi votado por unanimidade e aceita a mudança e aí  
152 mudança implica em ajustar todos aqueles itens que eu comentei, que é o nome da Secretaria, que são  
153 os detalhes que ficaram bagunçados lá no meio e que é colocar aquele artigo que era originário do  
154 conselho lá atrás. Eu digo isso, entendendo que a deliberação foi soberana que nós não temos que admitir  
155 ingerência dentro do conselho. Então, dado que foi uma deliberação eu digo que meu voto é de que a  
156 gente mantenha a deliberação e daí claro promova os ofícios e os ajustes, pegando item por item  
157 conforme a deliberação. Esse é o meu voto, deixo para vocês se manifestarem.” Jaqueline pediu a palavra  
158 “ não estava na gestão passada, eu ouvi o que você nos passou hoje, ficaria interessante como a Dani  
159 falou um ano de cada, um ano vocês administrando conforme foi deliberado na reunião passada e no  
160 outro seria governamental.” Erli retomou a fala, que “a deliberação foi por unanimidade foi que a gente  
161 mudaria para original, usamos inclusive os exemplos que foram citados aqui, dado o argumento que eu  
162 considero importante, eu talvez diria que o argumento decisivo com relação ao judicial.” Mareli fez uso  
163 da palavra, “a gente pode conversar aqui com as conselheiras do governamental, não sei mais, eu não  
164 estou tão preocupada com esse rodizio porque eu entendo que uma gestão é colaborativa e coletiva se  
165 tem uma presidenta e se tem uma vice presidenta elas estarão constantemente em diálogo, acho que  
166 aqui não tem aquela relação de poder e não pode num conselho democrático, não pode a presidenta Erli  
167 decidir tudo, a gente vai questionar e por mim nós podemos seguir o que foi definido na última reunião,  
168 mas é essencial nós ouvirmos as conselheiras do governamental. Nessa perspectiva qual é a função do  
169 conselho? É o controle social contribuir para democracia e para que a população seja atendida.” Eri  
170 comentou, “como eu já falei da outra vez, falo por mim, mas se fosse para me candidatar a presidenta,  
171 hoje a demanda da minha função não teria como assumir porque é muita responsabilidade e a gente não  
172 pode só ter um nome e sim fazer valer. Eu nesse momento não teria nenhum problema que continuasse  
173 a sociedade civil.” Bruna questionou, “nessa última reunião que foi feita a deliberação, a dúvida que ficou  
174 se for só a sociedade civil vai ter rodizio das conselheiras da sociedade civil, e tem uma programação de  
175 tempo?” Erli respondeu, que “o regimento prevê uma recondução, eu diante não vejo que não precisa,  
176 a gente tem que fazer a mudança, porque nós mudamos para três anos é muito tempo, qualquer  
177 momento podemos rever.” Bruna disse, “quero ver se eu entendi, a qualquer momento pode se revezar  
178 a sociedade civil, a minha fala é muito próxima da Eri, mas hoje também a minha função hoje não me  
179 permite também para que eu seja presidenta do conselho, precisa se ter um comprometimento muito  
180 maior no sentido de poder conduzir e liderar esse grupo. A partir desse momento que vocês me explicam  
181 e eu consigo compreender o porquê da dinâmica e entendo, que a decisão que foi tomada foi de forma  
182 que cumpriu o regimento? Por que se cumpriu o regimento e cumpriu a proposta, eu também não vou  
183 me opor. Eu me oponho se a gente cumpriu a descrição do regimento. Também eu não estava presente  
184 e isso acaba fazendo com que a minha fala seja o mais justa possível. Entendo que se tinha quórum a  
185 decisão foi correta.” Mariléia verbalizou, “concordo com que a Bruna falou tem que ter tempo, minha  
186 opinião é manter a deliberação.” “eu também concordo com a deliberação.” Vera mencionou, “também  
187 estou de acordo com a deliberação, com o que foi decidido na última reunião.” Dani expôs, “enfim, da  
188 última vez fui pega de surpresa com a sugestão, eu era da opinião de que fosse uma governamental e na  
189 outra não governamental, fiquei absorta, dado a opinião de todas, mantemos a deliberação.” Vera  
190 Aparecida falou, que “concordo com a deliberação.” Brígida disse, “concordo, se legalmente está correto.”  
191 Erli argumentou, que “o conselho é soberano.” Erli verbalizou, “a maioria venceu não temos que mexer

192 no regimento, um voto a mais já da, tendo quórum na reunião, nosso quórum é com oito pessoas, nós  
193 estamos em quatorze, oito da quórum ou seja sete mais um, se fosse fazer qualquer tipo de mudança  
194 teriam as oito, então fechamos.” A Patrícia anotou no chat, que “estamos em consonância com o  
195 regimento acho válido a permanência da nossa decisão da última reunião passada.” Erli repetiu, “a partir  
196 dessa ratificação, a gente vai agora pegar os itens que estão em desacordo formal e vamos incluir essa  
197 decisão de agora, sem recondução, três anos é suficiente para que a pessoa possa colaborar, podemos  
198 incluir esse item, um rodizio entre a sociedade civil com três anos muda a pessoa, esse dado não estava  
199 na deliberação da reunião passada que acrescentamos agora. Eu queria agradecer o voto de confiança,  
200 nós já assumimos esse compromisso na reunião passada, agora ratificada. A Eri, a Dani, a Mareli, e eu;  
201 não precisamos prometer que vai ser uma pratica e assim que funciona, que a gente trabalhe com  
202 deliberação as vezes com sacrifício, mas vamos tentar fazer. Tem uma coisa que eu queria propor além  
203 da *live* que vamos assistir amanhã é que fizéssemos uma *live* de encerramento com uma convidada ou  
204 não a nossa escolha, coisa rápida, pode ser dia 10 de dezembro que tem os dezesseis dias de ativismo e  
205 também o dia dos direitos humanos, que tal cada uma de nós dar um depoimento como se sente nesse  
206 contexto de políticas públicas, direitos da mulher, no contexto da violência, um depoimento breve, tem  
207 também a explicação do porquê está sendo feito, obrigada a todas se cuidem.” A Presidenta Erli, encerrou  
208 a reunião, agradecendo a participação de todas e deu por encerrada a presente sessão, e para constar,  
209 eu, Danielle Angeli Conselheira Vice-Presidenta, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será  
210 publicada e anexada ao livro próprio de atas do CMDM. Em Lages-SC, aos vinte e cinco dias de abril de  
211 dois mil e vinte e quatro.

212  
213 Encaminhamentos: Alterar e atualizar artigos do regimento do CMDM; **Live: 21 dias de ativismo** *Live*  
214 26/11: Aborto Legal; *Live* 10/12: Conselheiras; Alterar e manter as próximas reuniões ordinárias as 14h.  
215